



Divisão de Desaparecidos esclarece assassinato de manicure

A Divisão de Referência da Pessoa Desaparecida (DRPD), por meio da Polícia Civil de Minas Gerais, apresentou na última sexta-feira (28), a conclusão das investigações sobre a morte de Fernanda Nagia da Silva, de 29 anos. A vítima havia desaparecido no dia 20 de fevereiro, sendo seu corpo encontrado enterrado em um lote vago, ao lado de sua residência, dias depois.

De acordo com o delegado Thiago Saraiva, após a família registrar o sumiço de Fernanda, vários levantamentos foram feitos no intuito de encontrá-la. Como principal suspeito do crime, o companheiro da vítima, Gilmar Vitor da Paixão, passou a ser monitorado, chegando a ter algumas provas confrontadas pela polícia. Por fim, ele acabou confessando o homicídio.

As investigações apontaram que Gilmar mantinha um relacionamento de 10 anos com Fernanda, com quem tinha um filho de sete anos. O casal estava em meio a um processo de separação bastante conturbado, o que teria motivado o crime. Gilmar disse que, no dia do fato, havia discutido com a companheira por descobrir que ela pretendia depor contra ele na Justiça, em um caso que ele já respondia como suspeito. Gilmar alegou que perdeu a cabeça e acabou matando a mãe do seu filho.

Durante as investigações, a DRPD teve como principal preocupação a integridade física e emocional do filho do casal. Na quinta-feira (27) em que ocorreu a prisão do pai, a criança inclusive foi atendida no setor de psicologia e assistência social da Divisão. Gilmar foi encaminhado para o Centro de Remanejamento de Presos do Sistema Prisional (Ceresp) da Gameleira, onde ficará a disposição da Justiça.

Acompanhe o [facebook](#) da Polícia Civil.

Assessoria de Comunicação – PCMG
(31) 3915-7182 - (31) 3915-7192
imprensa@pc.mg.gov.br